

31 MAY 1995

JORNAL DE BRASÍLIA

36

Deputados vão adotar sistema de rodízio para viagens ao exterior

Cansados de não receberem informações e de verem a imagem da Câmara atingida pelas críticas, os deputados Sandra Starling (PT-MG) e Milton Temer (PT-RJ) apresentaram ontem um projeto de resolução ao presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), para regular o sistema de distribuição de viagens dos parlamentares. Luís Eduardo deu sinal verde para a apresentação da proposta, que prevê o estabelecimento de rodízio entre os deputados, prestação obrigatória de relatórios da missão e distribuição das viagens proporcionalmente à representatividade do partido:

— Nós nunca sabemos nada so-

bre essas viagens, não recebemos informes sobre o que foi feito nessas missões oficiais, que, afinal de contas, são pagas com o dinheiro público. Aliás, nunca soube sequer qual é o critério utilizado para a escolha dos parlamentares que representarão a casa — disse Sandra, que nunca participou de qualquer missão da Câmara ao exterior desde o seu primeiro mandato, iniciado em 1990.

A deputada ressalta que pelo menos ontem teve uma agradável surpresa ao ver que o deputado Franco Montoro (PSDB-SP), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, depois de parti-

cipar oficialmente da reunião da Cúpula Mundial do Desenvolvimento Social, em Copenhague, apresentou seu relatório à comissão e já delegou tarefas aos parlamentares de acordo com as informações obtidas na missão.

A questão das viagens oficiais vem gerando polêmica dentro do Congresso. Um grupo de oito parlamentares, liderado pela senadora Emilia Fernandes (PTB-RS) cobrou providências junto à presidência da Câmara, por terem sido criticadas injustamente numa reportagem quando participavam da conferência preparatória da IV Conferência Mundial das Mulheres, em Pequim.